



Plano Plurianual e Orçamento para 2026

Índice

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos	1
Economia mundial 2025-2026	1
Economia europeia 2025-2026	2
Economia portuguesa 2025-2026	2
Economia açoriana 2025-2026	3
Objetivos estratégicos	5
Áreas de Negócio	9
Telecomunicações	9
Lojas e comunicações	11
Sistemas de informação	13
Comercial e Desenvolvimento de Negócios	18
Recursos humanos	19
Plano de investimento	21
Orçamento da GLOBALEDA para 2026	22
Considerações gerais	22
Demonstração dos resultados	23
Balanço	26
Fluxos de caixa	28
Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2026-2030	29
Balanço	29
Demonstração dos resultados	30
Fluxos de caixa	31
Mapa de rácios	32

4

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos

Economia mundial 2025-2026

A economia mundial deverá manter um crescimento moderado no período 2025-2026, de acordo com as projeções mais recentes do Fundo Monetário Internacional (WEO – outubro 2024 e atualização preliminar de abril 2025). O crescimento global é estimado entre 2,8% e 3,1% em 2025 e 2026, apoiado pela normalização das cadeias de abastecimento, pela recuperação gradual do comércio internacional e pelo forte dinamismo económico da Ásia, em particular da China e da Índia.

A China deverá crescer entre 4,3% e 4,5% em 2025, enquanto a Índia deverá manter um ritmo superior a 6,3%, refletindo a robustez da procura interna, o investimento tecnológico e a expansão do setor dos serviços avançados.

Contudo, este cenário pode deteriorar-se caso se materializem os riscos externos. Em particular, a imposição inesperada de novas tarifas comerciais por parte dos Estados Unidos, no início de 2025, introduziu um elemento de incerteza que poderá comprometer a recuperação do comércio mundial. Adicionalmente, continuam presentes riscos geopolíticos significativos, nomeadamente a guerra na Ucrânia e o aumento das tensões entre a China e Taiwan, com potenciais impactos nos preços da energia e na estabilidade das cadeias globais de abastecimento.

A inflação mundial mantém a trajetória descendente iniciada em 2023, devendo situar-se em torno de 4,3% em 2025 e 3,6% em 2026, beneficiando da estabilização dos preços energéticos, da normalização dos mercados globais de bens e da moderação dos salários nominais nas economias avançadas.

Economia europeia 2025-2026

A área do euro deverá registar um crescimento económico moderado, refletindo a fase de ajustamento pós-crise energética e o impacto acumulado da política monetária restritiva implementada entre 2022 e 2024. De acordo com as projeções do Banco Central Europeu (BCE) (setembro 2025), o PIB deverá crescer 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026.

A redução gradual das taxas diretoras do BCE, iniciada em meados de 2024, traduz-se em melhores condições de financiamento, favorecendo a retoma do investimento privado. O programa NextGenerationEU continuará a apoiar projetos de transição energética, digitalização e modernização infraestrutural, constituindo um importante motor da atividade económica no médio prazo.

A inflação deve convergir progressivamente para o objetivo de 2%, situando-se entre 2,1% e 2,2% em 2025 e entre 1,7% e 1,9% em 2026, refletindo a desaceleração dos custos energéticos e uma evolução mais moderada dos salários.

Persistem, contudo, riscos significativos, nomeadamente a elevada incerteza geopolítica, o impacto assimétrico da política monetária entre Estados-Membros e a fragilidade persistente de alguns setores industriais europeus, em particular na Alemanha.

Economia portuguesa 2025-2026

A Proposta de Orçamento do Estado para 2026 antecipa que a economia portuguesa mantenha uma trajetória de crescimento positivo, ainda que moderado. O Ministério das Finanças projeta uma expansão do PIB de 1,9% em 2025 e 2,2% em 2026, em linha com as projeções do Banco de Portugal.

O crescimento será impulsionado pelo investimento, fortemente associado à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e pelo dinamismo das exportações, com destaque para os serviços, nomeadamente turismo, tecnologias de informação e serviços empresariais.

O consumo privado deverá manter uma evolução favorável, sustentado pelo aumento do rendimento real disponível e pela melhoria das condições de financiamento devido à redução gradual das taxas de juro.

O mercado de trabalho manterá uma evolução positiva, com a taxa de desemprego a estabilizar entre 6,2% e 6,5%, em níveis historicamente baixos.

A inflação deverá situar-se em torno de 2%, refletindo menores pressões nos preços alimentares e energéticos e o abrandamento da inflação subjacente.

Economia açoriana 2025-2026

A Proposta de Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2026 projeta um crescimento económico regional acima da média nacional, estimando-se um aumento do PIB de 2,4% em 2025 e 2,6% em 2026.

O turismo deverá continuar a ser o principal motor da economia açoriana, embora com um ritmo de crescimento mais moderado face aos anos anteriores, refletindo maior maturidade do setor. É expectável o aumento do número de passageiros transportados, dormidas e investimento no setor do alojamento turístico e atividades conexas.

O mercado laboral permanece robusto, com a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e um crescimento contínuo da população ativa.



A inflação deverá estabilizar entre 2,2% e 2,3%, acompanhando a tendência nacional e europeia.

O setor da construção deverá continuar condicionado pela elevada procura, pela limitação de mão-de-obra qualificada e pelos custos de materiais, fatores que pressionam preços e prazos de execução.

A execução regional do PRR, reforçada no orçamento para 2026, continuará a ter um papel central no investimento público, embora persistam desafios operacionais relacionados com o ritmo de implementação dos projetos.

4

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração para o próximo triénio centram-se no reforço da sustentabilidade financeira da empresa, na melhoria dos níveis de satisfação e confiança dos clientes, na valorização progressiva da organização no mercado e na promoção do desenvolvimento contínuo das suas pessoas, enquanto fator essencial de desempenho e diferenciação.

Para a concretização destes objetivos foram identificadas áreas estratégicas de intervenção no mercado onde a empresa opera, orientadas para a estabilização da sua estrutura financeira, o fortalecimento do posicionamento institucional e o aumento da sua capacidade de resposta às exigências atuais e futuras.

Cuidado ao Cidadão

A GLOBALEDA pretende afirmar-se como um parceiro relevante na automatização e simplificação de processos que impactam diretamente a relação entre as entidades públicas e privadas e o cidadão. A sua intervenção abrange desde a conceção e otimização de processos, passando pela sensorização de edifícios e infraestruturas, pela mobilidade das equipas e dos serviços, pela presença digital e interação com os utilizadores, até soluções de teleassistência e apoio remoto.

Neste contexto, a GLOBALEDA propõe-se contribuir de forma ativa para a sensibilização dos decisores para a importância da digitalização e da automatização dos processos operacionais e administrativos, promovendo maior eficiência, melhor apoio à decisão, redução de risco e reforço das boas práticas de governação e gestão da informação.

4
Humberto
af

Capacitar, Valorizar e Reter *Know-How*

O conhecimento constitui um dos pilares fundamentais do sucesso organizacional. O investimento na capacitação técnica dos trabalhadores assume carácter estratégico para a valorização do capital humano, para a adequada resposta às oportunidades do mercado regional e para o reforço da competitividade das empresas em setores complementares, quer a nível regional como nacional.

Neste contexto, a GLOBALEDA tem procurado orientar a sua estratégia para o estabelecimento de parcerias com empresas de setores relacionados, com elevado valor tecnológico e experiência comprovada no mercado, privilegiando a transferência de conhecimento técnico aplicado, o desenvolvimento de competências internas alinhadas com as necessidades reais do mercado, a criação de sinergias operacionais e comerciais e a retenção de know-how na organização e na Região.

Digitalizar e Automatizar Processos

A desburocratização, a melhoria dos tempos de resposta, a otimização dos recursos humanos e tecnológicos, o reforço da transparência na atuação das organizações e a maior proximidade aos cidadãos assumem-se como vetores estruturantes da atuação dos decisores, devendo estes objetivos ser suportados por soluções tecnológicas fiáveis e adequadas à realidade operacional.

A GLOBALEDA pretende potenciar este caminho através da disponibilização de soluções tecnológicas orientadas para o tratamento eficiente de grandes volumes de dados, a automatização de processos e a incorporação de tecnologias avançadas, como a Inteligência Artificial, promovendo uma gestão mais estruturada, eficiente e orientada para resultados



Reforçar as Parcerias Tecnológicas

Ao longo do seu percurso, a GLOBALEDA tem contribuído para a adoção e disseminação de soluções tecnológicas na Região, envolvendo parceiros regionais e externos no desenvolvimento de respostas ajustadas às necessidades do mercado regional e nacional. A diversidade das suas áreas de intervenção, os diferentes níveis de especialização exigidos e a limitação de recursos humanos qualificados face à procura existente evidenciam a importância do reforço das parcerias tecnológicas enquanto instrumento de valorização técnica e operacional.

Gerir a ligação tecnológica às comunidades

A GLOBALEDA é uma referência regional na engenharia e implementação de redes de rádio, com intervenção direta em infraestruturas críticas como as redes de radiocomunicações da Proteção Civil e diversas redes privadas das autarquias da Região. Com base neste conhecimento e experiência, a empresa pretende consolidar a sua atuação no desenvolvimento de aplicações e na prestação de serviços orientados para a gestão operacional e tecnológica das comunidades, reforçando a eficiência dos serviços públicos e a capacidade de resposta das entidades locais. Neste âmbito, a GLOBALEDA propõe-se promover soluções que favoreçam uma ligação mais eficaz entre o cidadão e os serviços da sua cidade, concelho ou ilha, potenciando modelos de serviço mais integrados e funcionais.

Promover a Consultoria Tecnológica e Estratégica

Como empresa sediada na Região Autónoma dos Açores e conhecedora do mercado regional, a GLOBALEDA pretende assumir um papel relevante na definição da estratégia associada às medidas e ações a desenvolver pelo Governo Regional no âmbito da modernização da Administração Pública. Este contributo visa apoiar a promoção de soluções que assegurem maior transparência, simplicidade e coerência nos canais de



relacionamento com o cidadão, bem como junto do tecido empresarial privado, através do desenvolvimento de ferramentas que facilitem o controlo e a gestão dos respetivos processos.

4
M. Almeida
[Signature]

4
H
of

Áreas de Negócio

Telecomunicações

A Globaleda é reconhecida pela sua sólida experiência na manutenção de infraestruturas de redes móveis de telecomunicações, atuando em parceria com operadores, entidades públicas e privadas. Destaca-se ainda como integradora de soluções tecnológicas, combinando conhecimentos em telecomunicações e sistemas de informação para desenvolver soluções personalizadas, alinhadas com os desafios tecnológicos atuais. Com mais de 25 anos de atuação, a Globaleda apresenta um portfólio diversificado de soluções em radiocomunicações terrestres, marítimas, terra-ar e por satélite, abrangendo setores governamentais, de segurança pública, comercial e utilities, incluindo a manutenção de sistemas de radiotelemetria aplicados ao setor ferroviário e a preparação de veículos especiais para comunicações críticas em contextos operacionais exigentes.

No contexto do Programa Operacional Açores 2030 (PO Açores 2030), com uma dotação global de 1100 milhões de euros, a Globaleda continua bem posicionada para contribuir significativamente em áreas prioritárias, como a digitalização da administração pública e do tecido empresarial, a proteção civil e gestão de riscos, a instalação de redes de banda larga e a eficiência energética. Entre os objetivos específicos do programa, destacam-se a criação de infraestruturas de conectividade digital, sistemas de monitorização ambiental e redes de comunicação de emergência, áreas em que a Globaleda possui competências técnicas comprovadas e equipas altamente capacitadas.

A empresa disponibiliza soluções completas e avançadas para a *Internet of Things* (IoT), incluindo redes de comunicação LoRaWAN totalmente independentes de operadores. Desde o dimensionamento inicial até à instalação e operacionalização, estas redes



4
Handwritten signature

permitem a recolha de dados em tempo real sobre parâmetros ambientais críticos, como precipitação, ventos, níveis de água e movimentos de vertente, assegurando informações essenciais para decisões rápidas perante situações de emergência. Além da instalação da infraestrutura física, a Globaleda implementa sistemas centrais para aquisição, processamento, armazenamento e visualização de dados, oferecendo aos clientes uma visão clara e acessível.

A Globaleda destaca-se também na implementação de redes de telecomunicações personalizadas, utilizando tecnologias como fibra ótica, Wi-Fi, feixes de micro-ondas e satélite, ajustadas às necessidades específicas de cada cliente. No setor da gestão de recursos hídricos, a empresa desenvolve soluções baseadas em Sistemas de telemetria e Controlo e Aquisição de Dados (SCADA), automatização industrial e instrumentação avançada, garantindo uma monitorização eficiente e em tempo real dos sistemas de distribuição e adução de água.

Com esta experiência, a Globaleda contribui para a modernização das infraestruturas municipais e para o fortalecimento da resiliência em resposta a eventos climáticos extremos. A sua capacidade de conceber, implementar e manter redes de comunicação privadas em VHF/UHF para aplicações de emergência garante sistemas robustos e adaptados às características específicas da Região Autónoma dos Açores.

A Globaleda pretende reforçar o compromisso com a inovação e a sustentabilidade, desempenhando um papel essencial na transformação digital e na gestão integrada de riscos, consolidando-se como um parceiro estratégico na modernização tecnológica e na promoção da resiliência na Região Autónoma dos Açores.

A
H
of

Lojas e comunicações

A GLOBALEDA é o maior Agente Comercial VODAFONE nos Açores e atua no sector das telecomunicações, nos segmentos particular e empresarial, através da Direção de Lojas e Serviços de Comunicações (DLSC). A sua atividade, no âmbito desta parceria, consiste na comercialização de equipamentos e serviços de telecomunicações móveis e fixas, bem como de SMART Solutions da VODAFONE. A empresa tem seis Lojas VODAFONE Indiretas (LVI) e duas Lojas próprias GLOBALEDA.

A empresa atua no mercado das telecomunicações que se caracteriza por uma constante evolução e elevados padrões de exigência. Neste contexto, é essencial oferecer soluções inovadoras e flexíveis, capazes de responder às necessidades crescentes dos clientes e de potenciar a transformação digital, assegurando o fornecimento de diversos equipamentos.

A elevada competitividade no setor das telecomunicações em Portugal impõe desafios no posicionamento de mercado e na obtenção de receita. Neste contexto exigente, a GLOBALEDA pretende consolidar a sua posição, mantendo o foco na excelência do atendimento, na otimização do desempenho das Lojas e na prestação de serviços empresariais alinhados com a política comercial da VODAFONE.

A GLOBALEDA distingue-se pela proximidade e presença em várias ilhas, fortalecendo relações com as Pequenas e Médias Empresas (PME). Esta ligação direta permite compreender de forma ágil as necessidades do mercado e oferecer soluções personalizadas, contribuindo para o sucesso e crescimento dos negócios dos clientes.

O 5G está a transformar o funcionamento das empresas e a vida dos cidadãos, acelerando a transição para a era da digitalização. Com a parceria da VODAFONE e o profundo conhecimento do mercado, a GLOBALEDA está preparada para responder às novas necessidades das empresas. Muitas já integram esta evolução tecnológica nos

4
Handwritten signature

seus planos de investimento, transformando processos e potenciando o seu crescimento. A GLOBALEDA pretende ser o parceiro estratégico e de confiança das empresas que pretendem liderar esta transformação.

A GLOBALEDA, em parceria com a VODAFONE, disponibiliza um portefólio abrangente de soluções Beyond Connectivity que aceleram a transformação digital das empresas. Desde ferramentas que aumentam a visibilidade e a presença digital dos negócios, a soluções Cloud que garantem um acesso rápido e eficiente à informação, passando pela monitorização de ativos e otimização de processos para maior eficiência e produtividade. Oferecemos ainda serviços de Cibersegurança e uma equipa especializada de IT preparada para apoiar cada etapa da evolução tecnológica das empresas. As soluções de Internet of Things (IoT) da GLOBALEDA ou em parceria com a VODAFONE, estendem-se também ao desenvolvimento de Smart Cities, tornando as comunidades mais seguras e sustentáveis.

Em 2026, pretende-se potenciar o desempenho das lojas, destacando a excelência no atendimento ao cliente. O reconhecimento consistente dos nossos colaboradores, pelos clientes e pela VODAFONE, reforça a nossa confiança no futuro.

A estabilidade e a experiência das nossas equipas refletem-se na qualidade do serviço prestado. Em 2026, pretende-se continuar a investir nos colaboradores, conscientes de que uma gestão eficiente dos recursos e o rigor no controlo de custos são essenciais para a sustentabilidade desta área de negócio e para o fortalecimento da GLOBALEDA.

Sistemas de informação

O ano de 2026 perspectiva-se como um período de consolidação e aceleração tecnológica para as empresas, na área das Tecnologias de Informação (TI). A pressão competitiva, a transformação digital contínua e o reforço regulatório irão continuar a impulsionar o investimento em Tecnologias de Informação com o objetivo de melhorar a eficiência, a produtividade e a resiliência dos serviços críticos.

Segundo as principais consultoras internacionais, em 2026 as empresas devem priorizar investimentos em tecnologias, nomeadamente nas áreas de Computação em Nuvem, Inteligência Artificial Avançada, Automação Inteligente, Internet das Coisas (IoT), Transformação Digital de 2ª Geração e Segurança Cibernética Adaptativa:

Computação em Nuvem

A computação em nuvem continuará a ganhar preponderância, posicionando-se como um dos principais fatores da modernização tecnológica das empresas. Em 2026, as organizações irão reforçar a sua infraestrutura em cloud, adotando modelos híbridos e multicloud distribuídos, combinando clouds públicas, privadas e workloads locais, de forma a maximizar a flexibilidade, reduzir latências e otimizar custos.

As principais tendências para 2026 incluem: (i) Clouds Inteligentes, com integração de IA diretamente na infraestrutura, permitindo automação de operações, otimização de custos e gestão preditiva; (ii) Conformidade (*compliance*), com foco nas Clouds geridas localmente, assegurando proteção de dados através de encriptação pós-quântica e implementação de controlo granular de acessos; e (iii) Segurança Cloud-Nativa, com a adoção de plataformas integradas de proteção de dados, políticas zero-trust e mecanismos automáticos de deteção, contenção e irradicação de ameaças.

4
H
of

Inteligência artificial avançada

A inteligência artificial (IA) deverá alcançar a maturidade operacional em 2026, o que a posicionará como um dos eixos centrais na estratégia das Tecnologias de Informação das organizações. As empresas irão adotar IA generativa, capaz de criar conteúdos, relatórios, imagens, código e outros formatos digitais, bem como gerar simulações e *insights* para apoiar a tomada de decisão. Irão também recorrer à IA multimodal para analisar e integrar diferentes tipos de dados. Além disso, as plataformas de *machine learning self-service* permitirão que utilizadores sem conhecimentos técnicos avançados possam desenvolver, treinar e implementar modelos de IA.

Os principais vetores de evolução da IA são: (i) Adoção da IA Generativa com a criação de diversos formatos digitais e no suporte à tomada de decisão através da geração de simulações e insights; (ii) modelos de IA proprietários, ajustados aos dados e processos internos das organizações; e (iii) plataformas de governança de IA, com foco na auditoria, segurança e conformidade com normas e regulamentos; e (iv) Automação Avançada de Processos, combinando IA, Automação Robótica de Processos (RPA) e análise preditiva.

Automação Inteligente

Em 2026, a automação inteligente irá consolidar-se como um acelerador estratégico da eficiência das organizações, combinando a Automação Robótica de Processos (RPA), Inteligência Artificial e análise avançada de dados. As empresas irão intensificar a adoção de processos automatizados capazes de reduzir custos, eliminar tarefas repetitivas e aumentar a escalabilidade operacional.

A evolução para 2026 será marcada por: (i) automatização preditiva, suportada por IA generativa e modelos avançados de decisão; (ii) integração nativa com sistemas core, permitindo fluxos de trabalho end-to-end totalmente orquestrados; (iii) melhorias



operacionais com o aumento da qualidade e velocidade das operações através de bots cognitivos que interpretam, analisam e executam tarefas complexas; e (iv) reforço da resiliência e continuidade do negócio com operações automatizadas, monitorização contínua e resposta proativa a incidentes.

Internet das coisas (IoT)

A IoT continuará a expandir-se como um vetor fundamental para a digitalização e automação das empresas. A multiplicação de dispositivos inteligentes e sensores em ambientes empresariais e industriais cria a necessidade de recolha e análise de dados em tempo real.

A evolução do sector será marcada por: (i) expansão de arquiteturas de IoT industrial (IIoT) para otimização de processos e redução de custos operacionais; (ii) reforço da segurança IoT face ao aumento de dispositivos conectados e ao risco acrescido de ciberameaças; (iii) aceleração da adoção de soluções de monitorização e telemetria em tempo real, potenciadas por 5G e redes de baixa potência; (iv) integração com plataformas de Inteligência Artificial para análises preditivas e automação de decisões; e (v) interoperabilidade avançada entre sistemas, garantindo ecossistemas flexíveis, escaláveis e alinhados com as exigências dos clientes.

Transformação digital

Em 2026, a transformação digital irá atingir uma fase mais madura e centrada na obtenção de resultados, exigindo às organizações superar a fase de projetos isolados e passar a criar um ecossistema digital totalmente interconectado e orientado para o Cliente.

A Transformação Digital de 2ª geração será caracterizada por processos totalmente digitalizados, integrados e automatizados de forma end-to-end. A evolução do sector



será marcada por: (i) a adoção de plataformas modulares baseadas em arquiteturas API-first e microserviços; (ii) modernização de aplicações legadas através de contentorização (containerization), refactoring e abordagens cloud-native; (iii) modelos digitais suportados por IA generativa; (iv) integração de plataformas digitais e experiências digitais otimizadas para os utilizadores, incluindo websites, aplicações móveis, redes sociais e plataformas de serviços online; e (v) foco na melhoria contínua da eficiência, agilidade e personalização de serviços digitais.

Segurança cibernética

A cibersegurança continuará a assumir um papel estratégico e crítico em 2026, respondendo ao aumento dos ataques cibernéticos cada vez mais sofisticados, potenciados por IA e direcionados a infraestruturas críticas, bem como aos riscos acrescidos associados à automatização crescente dos sistemas.

Neste contexto, a cibersegurança manter-se-á como uma prioridade central para as organizações, permitindo enfrentar os seguintes desafios: (i) Ameaças potenciadas por IA, com maior capacidade de evasão e rapidez de ataque; (ii) Zero Trust reforçado, aplicado a identidades, dispositivos, redes e aplicações; (iii) XDR – Extended Detection and Response, como padrão para deteção, correlação e resposta a ciberataques; (iv) Segurança pós-quântica, com o início da adoção de mecanismos de encriptação preparados para a computação quântica; e (v) Advanced Persistent Threat (APT), ataques altamente direcionados e persistentes sobre sectores críticos, exigindo maior resiliência operacional e capacidade de resposta.

Para 2026, a GLOBALEDA continuará a consolidar e expandir a sua atuação em torno dos seguintes pilares estratégicos que visam criar valor para o Cliente:



4
H
@

Parcerias Estratégicas - O reforço e consolidação de parcerias tecnológicas, permitindo disponibilizar um portefólio de soluções completo, escalável e alinhado com as necessidades e requisitos específicos de cada Cliente;

Venda de Equipamentos e Soluções Tecnológicas – Continuação da aposta num portefólio abrangente e competitivo, suportado pelo reforço de parcerias estratégicas, garantindo a disponibilização de soluções integradas, robustas e seguras, totalmente alinhadas com os requisitos operacionais e de modernização de cada cliente;

Cibersegurança - A cibersegurança mantém-se como um dos principais pilares de atuação da Globaleda, disponibilizando e integrando soluções adaptativas, que incluem políticas zero-trust, proteção de dados e resposta a incidentes, capacitando as organizações a proteger os seus ativos digitais através de soluções personalizadas e ajustadas às necessidades.

Desenvolvimento aplicacional em *open source* – O desenvolvimento de soluções de código aberto (*open source*) mantém-se uma prioridade, assegurando inovação, flexibilidade, interoperabilidade, e eficiência de custos. Desta forma, a Globaleda disponibiliza uma base sólida para a construção de portais de serviços e sistemas interoperáveis em *open source*, permitindo a integração com outras plataformas e sistemas existentes, a um custo mais competitivo.

Sistemas de Informação Geográfica (SIG) – A continuação da aposta e evolução das soluções próprias em Sistemas de Informação Geográfica, em código aberto (*open source*), permite responder a um mercado com necessidades de soluções SIG acessíveis e eficientes, oferecendo: (i) gestão eficiente de ativos com capacidade de mapear, monitorizar e analisar infraestruturas críticas, como redes de água e energia, com representação gráfica detalhada; (ii) suporte à tomada de decisão através de análises espaciais preditivas e integradas, que

A
H
of

facilitam decisões informadas e estratégicas; (iii) redução de custos operacionais, eliminando custos com licenças proprietárias e promovendo soluções escaláveis; e (iv) adaptabilidade a diferentes sectores e integração fluida com outras plataformas tecnológicas, permitindo otimizar operações e melhorar a gestão de infraestruturas e ativos críticos.

Serviços de *Outsourcing* IT – Fornecimento de serviços de IT para assegurar a operação contínua e eficiente dos sistemas de TI empresariais, incluindo: (i) *Service Desk* especializado, garantindo suporte técnico e gestão de incidentes; (ii) monitorização de infraestruturas IT; (iii) gestão de redes, abrangendo tanto a infraestrutura física como lógica de comunicações; e (iv) gestão de sistemas garantindo disponibilidade e segurança de servidores, plataformas e infraestruturas críticas. Esta oferta concentra-se em serviços de suporte próximo (nearshore) com níveis de serviço reforçados e tempos de resposta mais rápidos para resolver necessidades operacionais dos clientes de forma mais eficiente.

Comercial e Desenvolvimento de Negócios

O ano de 2026 apresenta desafios e oportunidades para a empresa, pelo que continuaremos a promover junto dos nossos atuais e potenciais clientes o nosso catálogo integrado de soluções e serviços de IT, destacando a experiência consolidada e as competências desenvolvidas ao longo de mais de 25 anos de atividade.

4
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Recursos humanos

Os Recursos Humanos constituem um importante ativo na GLOBALEDA, que tem vindo a apostar no capital humano através do envolvimento de todos os seus colaboradores, de modo que os mesmos se sintam parte integrante e responsável no processo de criação de valor para a empresa.

Para uma adequada valorização dos Recursos Humanos, importa garantir o alinhamento dos objetivos estratégicos da empresa entre a organização e os seus colaboradores. Para a prossecução dos objetivos definidos, é necessário que os esforços de todos estejam alinhados, devendo ser acautelado o equilíbrio entre o número de colaboradores, o custo desse ativo, a sua valorização através da formação profissional e das condições concretas de segurança e saúde no trabalho.

Durante o ano de 2025 assistiu-se a uma redução do número de colaboradores, na sequência de 6 rescisões contratuais. No final de 2025, estima-se que o número de colaboradores com vínculo laboral à empresa ascenda a 76, dos quais 5 encontram-se em regime de requisição a prestar serviço em organismos públicos e 3 em regime de cedência ocasional em duas empresas do Grupo EDA (EDA e EDA Renováveis).

Atualmente a empresa para desenvolver a sua atividade conta com 68 colaboradores no ativo, que prestam serviço nas 9 ilhas dos Açores e em Lisboa, para além de 3 colaboradores do quadro da EDA, que atualmente trabalham, em regime de cedência, na GLOBALEDA.

Para 2026, prevê-se a necessidade de contratar 1 quadro superior para a área das telecomunicações para colmatar a redução da equipa com a saída de um técnico no 2º semestre de 2023 e 1 assistente comercial para garantir o adequado funcionamento da equipa comercial na ilha Terceira, após a passagem à situação de reforma do trabalhador em regime de cedência.

A evolução dos gastos com pessoal, no período 2026 a 2030, está influenciada pelo impacto da concretização plena dos direitos previstos no Acordo de Empresa, celebrado em 2018 entre a GLOBALEDA e os Sindicatos, bem como dos reenquadramentos pontuais efetuados em anos transatos (2023 e 2024), de forma a garantir a correta uniformização dos colaboradores nas respetivas carreiras profissionais.

Número de colaboradores ao serviço da empresa (inclui os cedidos)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Administrativa *	12	10	10	8	8	8	8	8	8
Lojas e Serviços de Comunicações	35	29	28	26	27	27	27	27	27
Telecomunicações	17	18	16	15	16	16	16	16	16
Sistemas de Informação	30 **	28 **	19	19	19	19	19	19	19
Trabalhadores do quadro da Globaleda por área de negócio **	94	85	73	68	70	70	70	70	70
Trabalhadores em regime de cedência	11	10	4	4	-	-	-	-	-
Total	105	95	77	72	70	70	70	70	70

* (inclui o Conselho de Administração)

** (inclui 4 trabalhadores cedidos à EDA e EDARenováveis em 2024)

Nota: 2022 a 2024 - valores reais
 2025 a 2030 - valores estimados

4
 H
 C

Plano de investimento

O investimento previsto para 2026-2030 ascende a 112 mil euros, com a seguinte desagregação:

- 26% (cerca de 29 mil euros) para substituir uma viatura da área das telecomunicações, que já não garante condições de segurança.
- 20 mil euros para aquisição de equipamentos destinados ao funcionamento da área das telecomunicações.
- 61 mil euros para atualização do parque informático da empresa, dos quais 29 mil euros serão aplicados na substituição do parque informático das lojas comerciais.

Investimento no período						(euros)
	2026	2027	2028	2029	2030	Total 2026-2030
Aquisições diretas						
Equipamento de transporte	29 000	-	-	-	-	29 000
Equipamento administrativo	15 500	8 250	10 200	14 570	12 620	61 140
Ferramentas e Utensílios	7 000	5 750	6 500	1 250	1 250	21 750
Total	51 500	14 000	16 700	15 820	13 870	111 890

Orçamento da GLOBALEDA para 2026

Considerações gerais

O Plano e Orçamento para 2026 foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelas diferentes áreas de negócio, as quais refletiram a estagnação que se tem verificado no setor desde 2023 e a incerteza associada a projetos enquadrados no PO2030.

Esta incerteza, conjugada com o término do ciclo político autárquico, tem conduzido ao adiamento de investimentos por parte dos municípios, reduzindo significativamente o número expetável de procedimentos concursais.

O orçamento global integra o orçamento de exploração e as aquisições diretas, refletindo-se nos mapas da Demonstração de Resultados, Balanço e Fluxos de Caixa.

As áreas prioritárias de atuação dependem das circunstâncias conjunturais, passíveis de gerar impacto na empresa. Assim, o orçamento global, que seguidamente se apresenta, resultou da integração do orçamento de exploração e de aquisições diretas com reflexo e representação nos mapas da Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração de Fluxos de Caixa.



Demonstração dos resultados

Demonstração Resultados	2025 estimativa fecho	2026
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	3 334 164	3 974 638
Vendas	314 042	350 124
Serviços prestados	3 020 121	3 624 513
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(252 477)	(257 081)
Fornecimentos e serviços externos	(1 487 743)	(1 628 526)
Gastos com o pessoal	(2 354 632)	(2 397 107)
Outros rendimentos e ganhos	265 141	270 444
Outros gastos e perdas	(26 632)	(27 039)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(522 180)	(64 671)
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(86 543)	(91 391)
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(608 722)	(156 062)
Juros e rendimentos similares obtidos	8 915	-
Juros e gastos similares suportados	(7 430)	(7 579)
Resultado antes de impostos	(607 237)	(163 641)
Imposto sobre o rendimento do período	(111 781)	-
Resultado líquido do período	(719 018)	(163 641)

A previsão dos rendimentos e gastos, é apresentada por naturezas e contempla as atividades de exploração nas diferentes rubricas de gastos. Para efeitos de análise da evolução dos resultados da empresa inclui-se no documento a estimativa do fecho de 2025.

Para o ano 2026, prevê-se um volume de negócios no montante de 3,9 milhares de euros, considerando as prestações de serviços em curso e as adjudicações que se estima possam ocorrer durante o ano.

4
H
of

O aumento esperado no volume de negócios no período em análise, considera que a área dos sistemas de informação terá um acréscimo, impulsionado pelo novo ciclo político nas autarquias, que introduz perspetivas favoráveis, prevendo uma retoma progressiva do investimento, maior estabilização das prioridades estratégicas e a reativação de projetos estruturantes no âmbito do PO 2030

	(milhares de euros)		
	2025 estimativa	2026	variação 2026/2025 estimativa (%)
Vendas	314	350	11%
Prestação de Serviço	3 020	3 625	20%
Outros Rendimentos	265	270	2%
Total	3 599	4 245	18%

No entanto, prevê-se que a área dos sistemas de informação vai continua a enfrentar dificuldades por via do aumento da concorrência no mercado regional, impulsionado pela globalização, pela generalização do trabalho remoto e pelo surgimento de novas empresas, fator que tem contribuído para o decréscimo desta área de atividade.

Ao nível dos gastos de exploração destaca-se o peso da rúbrica dos gastos com pessoal na estrutura dos custos, com cerca de 56%, que decorre da aplicação do Acordo da Empresa e dos reenquadramentos efetuados de forma a uniformizar o enquadramento dos trabalhadores nas respetivas carreiras profissionais.

A estimativa do Resultado Operacional para 2026, negativo em 156 milhares de euros apresenta uma melhoria quando comparada com a estimativa do fecho de 2025, com um prejuízo de 609 milhares de euros, em resultado da (i) diminuição com os gastos da subcontratação dos trabalhadores do quadro da EDA, em regime de cedência à Globaleda, (ii) das rescisões que ocorreram durante o ano de 2025, (iii) da compensação nos gastos com pessoal por via da faturação à EDA e EDAR dos gastos com os 3

4
 H...
 of

Balanço

	(euros)	
BALANÇO	2025	2026
	estimativa	
ATIVO NÃO CORRENTE	868 638	828 747
Ativos fixos tangíveis	832 288	801 637
Ativos intangíveis	15 400	6 160
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950
Créditos a receber		
Ativos por impostos diferidos	-	
ATIVO CORRENTE	2 013 626	1 943 834
Inventários	32 531	33 162
Clientes	731 757	873 094
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	3 842	3 842
Accionistas/sócios	471 768	457 801
Outros créditos a receber	48 672	48 672
Diferimentos		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	725 056	527 262
TOTAL DO ATIVO	2 882 264	2 772 581
CAPITAL PROPRIO	1 532 599	1 368 958
Capital subscrito	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866
Resultados transitados	1 386 288	667 269
Resultado líquido do período	(719 019)	(163 641)
PASSIVO NÃO CORRENTE	-	-
Empréstimos de accionistas	-	-
PASSIVO CORRENTE	1 349 665	1 403 623
Fornecedores	307 111	359 677
Estado e outros entes públicos	87 982	94 132
Acionistas/sócios	-	-
Outras dívidas a pagar	721 502	716 743
Diferimentos	233 071	233 071
TOTAL DO PASSIVO	1 349 665	1 403 623
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	2 882 264	2 772 581

A previsão das principais contas do Balanço, para o ano 2026, teve por base a estimativa do balanço de 2025 e as variações patrimoniais estimadas para o referido período.

[Handwritten signature]

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis deverá ascender, no final do ano 2026, a 828 milhares de euros. O incremento anual previsto resulta da aquisição de uma viatura e de equipamentos técnicos, para a área das telecomunicações.

Contas a Receber

Estima-se que o montante das contas a receber a curto prazo ascendam a cerca de 1,2 milhões de euros, sendo que 700 mil euros são relativos a clientes, líquidos das perdas por imparidade em dívidas a receber.

Capital Próprio

Em 2025, prevê-se que os capitais próprios totalizem cerca de 1,4 milhões de euros, como consequência dos prejuízos acumulados desde 2022.

Contas a Pagar

O valor das contas a pagar deverá ascender a 1 milhão de euros, representando a dívida a fornecedores cerca de 33% deste valor (0,4 milhões de euros) e 94 milhares de euros referem-se a pagamentos ao Estado e outros entes públicos.



Fluxos de caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa	(euros)	
	2025 estimativa	2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3 982 351	4 469 243
Pagamento a fornecedores	-1 641 248	-2 135 469
Pagamento ao Pessoal	-1 979 523	-1 566 942
Caixa gerada pelas operações	361 580	766 831
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-273 400	-235 070
Outros recebimentos/ pagamentos	-432 379	-654 494
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	-344 199	-122 733
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-110 831	-67 482
Outros activos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-110 831	-67 482
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	3	-7 580
Dividendos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	3	-7 580
Varição de caixa e seus equivalentes	-455 027	-197 794
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 180 083	725 056
Caixa e seus equivalentes no fim do período	725 056	527 262



Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2026-2030

Balanço


(euros)

BALANÇO	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO NÃO CORRENTE	828 747	751 197	682 522	638 609	612 096
Ativos fixos tangíveis	801 637	730 247	661 572	617 659	591 146
Ativos intangíveis	6 160	-	-	-	-
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950	20 950	20 950	20 950
ATIVO CORRENTE	1 943 834	2 001 062	2 109 826	2 216 290	2 317 720
Inventários	33 162	33 866	34 585	35 317	36 065
Clientes	873 094	910 066	939 384	960 101	980 008
Estado e outros entes públicos	3 842	3 842	-	-	-
Accionistas/sócios	457 801	445 231	433 919	423 737	414 574
Outros créditos a receber	48 672	48 672	48 672	48 672	48 672
Caixa e depósitos bancários	527 262	559 384	653 267	748 463	838 400
TOTAL DO ATIVO	2 772 581	2 752 259	2 792 348	2 854 900	2 929 815
CAPITAL PRÓPRIO	1 368 958	1 361 097	1 391 544	1 440 045	1 502 495
Capital subscrito	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866
Resultados transitados	667 269	503 628	495 767	526 215	574 716
Resultado líquido do período	(163 641)	(7 861)	30 448	48 501	62 450
PASSIVO CORRENTE	1 403 623	1 391 163	1 400 804	1 414 855	1 427 320
Fornecedores	359 677	348 901	354 527	365 475	374 640
Estado e outros entes públicos	94 132	96 631	100 828	104 392	105 409
Outras dívidas a pagar	716 743	712 561	712 379	711 916	714 200
Diferimentos	233 071	233 071	233 071	233 071	233 071
TOTAL DO PASSIVO	1 403 623	1 391 163	1 400 804	1 414 855	1 427 320
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2 772 581	2 752 259	2 792 348	2 854 900	2 929 815

Demonstração dos resultados

(euros)

Demonstração Resultados	2026	2027	2028	2029	2030
Rendimentos e Gastos					
Vendas e serviços prestados	3 974 638	4 146 030	4 278 751	4 372 826	4 463 282
Vendas	350 124	386 527	393 057	399 719	406 513
Serviços prestados	3 624 513	3 759 503	3 885 694	3 973 107	4 056 770
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(257 081)	(262 223)	(267 467)	(272 817)	(278 273)
Fornecimentos e serviços externos	(1 628 526)	(1 566 796)	(1 591 042)	(1 643 095)	(1 685 689)
Gastos com o pessoal	(2 397 107)	(2 473 865)	(2 545 061)	(2 591 437)	(2 642 090)
Outros rendimentos e ganhos	270 444	275 853	281 370	286 997	292 737
Outros gastos e perdas	(27 039)	(27 580)	(28 131)	(28 694)	(29 268)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(64 671)	91 419	128 420	123 780	120 700
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(91 391)	(91 550)	(85 375)	(59 732)	(40 384)
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(156 062)	(131)	43 044	64 048	80 316
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(7 579)	(7 730)	(7 885)	(8 043)	(8 203)
Resultado antes de impostos	(163 641)	(7 861)	35 159	56 005	72 113
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	(4 711)	(7 505)	(9 663)
Resultado líquido do período	(163 641)	(7 861)	30 448	48 500	62 450



Fluxos de caixa

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa	2025 estimativa	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	3 982 351	4 469 243	4 772 423	4 934 033	5 051 761	5 157 500
Pagamento a fornecedores	-1 641 248	-2 135 469	-2 133 256	-2 151 078	-2 212 359	-2 269 897
Pagamento ao Pessoal	-1 979 523	-1 566 942	-1 619 455	-1 671 308	-1 706 242	-1 742 823
Caixa gerada pelas operações	361 580	766 831	1 019 712	1 111 646	1 133 161	1 144 779
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-273 400	-235 070	-242 103	-248 630	-257 215	-265 047
Outros recebimentos/ pagamentos	-432 379	-654 494	-714 366	-742 392	-754 188	-765 130
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	-344 199	-122 733	63 243	120 624	121 758	114 602
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-110 831	-67 482	-23 391	-18 857	-18 519	-16 461
Outros activos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-110 831	-67 482	-23 391	-18 857	-18 519	-16 461
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos respeitantes a:						
Juros e gastos similares	3	-7 580	-7 730	-7 884	-8 043	-8 204
Dividendos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	3	-7 580	-7 730	-7 884	-8 043	-8 204
Variação de caixa e seus equivalentes	-455 027	-197 794	32 122	93 883	95 196	89 937
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 180 083	725 056	527 262	559 384	653 267	748 463
Caixa e seus equivalentes no fim do período	725 056	527 262	559 384	653 267	748 463	838 400

Mapa de rácios

	unid.	2025 estimativa	2026	2027	2028	2029	2030
Volume de Negócios	m€	3 334	3 975	4 146	4 279	4 373	4 463
Variação Anual (%)		-23%	19%	4%	3%	2%	2%
Gastos Operacionais	m€	4 208	4 401	4 422	4 517	4 596	4 676
Variação Anual (%)		-24%	5%	5%	3%	4%	4%
EBIT (Resultado Operacional)	m€	-609	-156	0	43	64	80
EBITDA (EBIT + Amortizações)	m€	-522	-65	91	128	124	121
Resultado Líquido	m€	-719	-164	-8	30	49	62
Capitais Próprios	m€	1 533	1 369	1 361	1 392	1 440	1 502
Liquidez Geral	%	149%	138%	144%	151%	157%	162%
Ativo Corrente/Passivo Corrente							
Autonomia Financeira	%	53%	49%	49%	50%	50%	51%
Capital Próprio/Ativo Líquido							
Solvabilidade Total	nº	2,14	1,98	1,98	1,99	2,02	2,05
Ativo Líquido/Passivo Total							
Rentabilidade Líquida	%	-21,6%	-4,1%	-0,2%	0,7%	1,1%	1,4%
Resultado Líquido / Volume de Negócios							

O Conselho de Administração



(Paulo Jorge da Costa André)



(Fábio Alexandre Costa)



(Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda)